

Resolução nº 87/2014 - Aprofundar a protecção das crianças, das famílias e promover a natalidade

CONTRIBUTO DA SENHORA DEPUTADA AO PARLAMENTO EUROPEU

Marisa Matias.

- **Que medidas conhece que a União Europeia já tenha tratado para resolver o grave problema relativo à crise de natalidade?**

Existe uma medida concreta que tem sido discutida na União Europeia para tentar combater o problema dos baixos indícios de natalidade, que é a Diretiva da Licença de Maternidade que foi protagonizada na anterior legislatura pela deputada Edite Estrela. Esta diretiva tem estado em discussão há vários anos, a sua revisão foi sempre adiada e atualmente foi retirada de cima da mesa. É certo que esta medida por si só - de forma isolada - não iria resolver o problema da baixa natalidade na UE. Mas seria um bom começo.

- **Que medidas sugere que a União Europeia possa adoptar?**

Uma das medidas imediatas que a União Europeia pode adoptar é muito simples: aprovar e implementar a Diretiva da Licença de maternidade. É certo que não seria a *panacea*, mas seria um bom começo. O problema é complexo, teríamos que ter uma abordagem que articulasse incentivos à natalidade ao reforçar o direito das mulheres e garantir investimento público para a criação de emprego. A precariedade laboral faz com que as pessoas tenham vidas precárias e sejam obrigadas a adiar os seus planos de vida, inclusive, o de serem pais. A precariedade na vida força as pessoas a não serem pais, é uma escolha que lhes é imposta. Mas sabemos que o atual panorama político da austeridade perpétua - que não tem atingido os resultados propostos - está nos antípodas do que se poderia fazer e no que se deveria fazer.

- **Do que conhece de outros Estados-Membros, que outras práticas neste domínio considera que Portugal poderia ou deveria também adoptar?**

Noutros Estados-Membros, nomeadamente os nórdicos, tem uma política social de apoio que é forte. Seja através de creches públicas, de licenças de maternidade e paternidade prolongadas e de apoio monetário que é feita pelo Estado Social. Estes são bons exemplos do que Portugal poderia fazer, através de um Estado Social que fosse forte e ajudasse quem precisa. Um bom sinal que Portugal poderia dar seria o de repor os valores cortados nos abonos familiares.